

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****GABINETE DO PREFEITO****OFÍCIO AO LEGISLATIVO****Ofício ATL SEI nº 101859687**

Ref.: Ofício SGP-23 nº 49/2024

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção à Indicação do Vereador Eliseu Gabriel, encaminho-lhe cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a respeito da sugestão de implantação da metodologia Wolbachia de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Quanto aos elementos apresentados, foi informado pela SMS que é de conhecimento do Programa Municipal de Vigilância das Arboviroses que dentre as novas tecnologias de controle vetorial, o método *Wolbachia*, implantado em algumas cidades brasileiras, apresentou bons resultados quando analisados os dados epidemiológicos de ocorrência de dengue e Chikungunya nas áreas de implantação, tanto no Brasil quanto em países com alta transmissão na Ásia e Oceania (Austrália).

No Brasil, o Projeto Eliminar a Dengue: Desafio Brasil (de iniciativa internacional) é executado pela FIOCRUZ, com apoio financeiro do Ministério da Saúde e parceria local com municípios, no entanto o Município de São Paulo não foi contemplado com a parceria.

A SMS acrescenta, ainda, que o método *Wolbachia* é uma proposta que poderia incrementar as ações de combate ao vetor que são primordiais para controle das arboviroses, entretanto, são necessárias tratativas com o Ministério da Saúde, detentor de exclusividade dessa metodologia no país, sobre investimentos em estrutura e pessoal qualificado para a implementação no Município. Neste contexto a Pasta reuniu-se, em março de 2024, com os pesquisadores responsáveis pelo projeto no país e oficiou o MS solicitando participação no projeto nacional.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS

Chefe de Gabinete

Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

fls. 5



Denise Soares Ramos

Chefe de Gabinete

Em 26/04/2024, às 16:27.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **101859687** e o código CRC **03977B45**.

Matéria DOCREC 228/2024. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON, juntado ao IND 38/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=527843>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Assessoria Parlamentar**

Rua General Jardim, 36, 2 andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010

Telefone:

PROCESSO 6010.2024/0000529-8**Informação SMS/AP Nº 101790806****INTERESSADO:** Câmara Municipal de São Paulo/Vereador Eliseu Gabriel.**ASSUNTO:** Ofício SGP-23 nº 49/2024 - Indicação nº 38/24. Solicitação de implantação da metodologia Wolbachii de combate ao mosquito Aedes aegypti.**SMS/CG****Senhor Chefe de Gabinete**

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL(098673926)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício nº 49/2024, doc. **(098673232)**.

As Áreas Técnicas correspondentes dentro da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, prestam as informações a respeito do solicitado nos encaminhamentos **(099584471 - 099587190)**.

A vista das informações, conduzo o presente para ciência, rogando o envio para **CASA CIVIL/ ATL**.

Ivan Cáceres

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa/SMS.G

Assessor-Chefe

**Ivan Aparecido Cáceres****Chefe de Assessoria I**

Em 17/04/2024, às 13:04.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **101790806** e o código CRC **5CD21D38**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Divisão de Vigilância de Zoonoses**

R. Santa Eulália, 86, 1.º andar - Bairro Santana - São Paulo/SP - CEP

Telefone: (11) 2974 - 7815

PROCESSO 6010.2024/0000529-8**Informação SMS/SEABEVS/COVISA/ARBOVIROSES Nº 099584471**

São Paulo, 08 de março de 2024.

Prezada Evanise,

As arboviroses (doenças virais transmitidas por artrópodes) causam grande impacto na saúde pública e economia nos países tropicais e subtropicais. Transmitidas em principalmente nas áreas urbanas pelo vetor *Aedes aegypti*, atualmente as principais estratégias de combate as arboviroses estão centradas no controle vetorial, dado que no momento não há disponibilidade de vacinas para todas (Chikungunya, Zika, Mayaro) e no caso da dengue, em quantidade suficiente no momento para atender toda a população do país.

Aliada a todas as ações de controle do vetor que são descritas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue, a inserção de novas tecnologias de controle vetorial é recomendada pelo Ministério da Saúde em municípios com população acima de 100 mil habitantes.

É de conhecimento do Programa Municipal de Vigilância das Arboviroses que dentre as novas tecnologias de controle vetorial, o método *Wolbachia*, implantado em algumas cidades brasileiras apresentou ótimos resultados quando analisados os dados epidemiológicos de ocorrência de dengue e Chikungunya nas áreas de implantação, tanto no Brasil quanto em países com alta transmissão na Ásia e Oceania (Austrália).

No Brasil, o Projeto Eliminar a Dengue: Desafio Brasil (de iniciativa internacional) é executado pela FIOCRUZ, com apoio financeiro do Ministério da Saúde e parceria local com municípios. O município de São Paulo não foi contemplado com a parceria.

A implantação do método no município de São Paulo seria de grande valia para o combate a o *A. aegypti*, visto que este está bem adaptado ao ambiente urbano e as condições climáticas que favorecem muito a manutenção e expansão da população do mosquito no nosso território, a despeito de todas as medidas e ações executadas pela vigilância em saúde. A *Wolbachia pipientis* é uma bactéria intracelular presente em grande parte dos artrópodes; no caso do *A. aegypti*, como ela não é comensal da espécie, a introdução desta bactéria no mosquito impede que este, quando infectado, tenha a competência de transmitir o vírus ao humano, dado que o ciclo extrínseco da doença não é completado. É notadamente uma estratégia de baixo risco ambiental e sustentável, uma vez que a bactéria é transmitida por gerações e se mantém na população do vetor. Fatores necessários para a implantação do método:

- Classificação das áreas prioritárias para a implantação gradativa dos *A. aegypti* infectados com a *Wolbachia*, baseada em características socioambientais e epidemiológicas;

- Existência de uma Biofábrica para a produção dos *A. aegypti* infectados com a *Wolbachia*

Todos os estudos mostraram que há que se fazer liberação de mosquitos em massa nas áreas de intervenção, no momento inicial e após avaliação, até que a população silvestre seja substituída pela

população de mosquitos infectados;

fls. 8

- Realizar o monitoramento entomológico nas áreas de intervenção;
- Profissionais especializados para o desenho do estudo, atuação na Biofábrica, liberação dos mosquitos no ambiente, realizar o monitoramento entomológico, analisar os impactos no ambiente, os dados epidemiológicos, dentre outros;

Diante do exposto, julgamos que o método *Wolbachia* é uma proposta excelente que incrementaria as ações de combate ao vetor que são primordiais para controle das arboviroses, entretanto, são necessários inicialmente, grandes investimentos em estrutura e pessoal qualificado para a implementação no município.



Sabrina Mesquita Rocha
Analista de Saúde - Biólogo
Em 08/03/2024, às 13:44.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **099584471** e o código CRC **C93A6209**.

Matéria DOCREC 228/2024. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON, juntado ao IND 38/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=527843>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Coordenadoria de Vigilância em Saúde**

Rua General Jardim, 36, 1º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-011

Telefone: (11) 2027-2389

PROCESSO 6010.2024/0000529-8**Encaminhamento SMS/COVISA Nº 099587190**

São Paulo, 08 de março de 2024.

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO/VEREADOR ELISEU GABRIEL.**ASSUNTO: OFÍCIO SGP-23 Nº 49/2024 - INDICAÇÃO Nº 38/24. SOLICITAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO METODOLOGIA WOLBACHI DE COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.****A****SMS/Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa****Sr. Ivan Cáceres**

c/c

A**SMS/SEABEVS****Sra Secretária Executiva,**

Versam os autos sobre Indicação nº 38/24 (SEI 098673232), formalizada pelo Nobre Vereador Eliseu Gabriel, no qual recomenda a "*implementação no âmbito do Município de São Paulo* ", do método WOLbachi.

O presente foi remeido a esta Coordenadoria par ciência e manifestação (SEI 098929035).

Isto posto, informamos que as arboviroses (doenças virais transmitidas por artrópodes) causam grande impacto na saúde pública e economia nos países tropicais e subtropicais. Transmitidas em principalmente nas áreas urbanas pelo vetor *Aedes aegypti*, atualmente as principais estratégias de combate as arboviroses estão centradas no controle vetorial, dado que no momento não há disponibilidade de vacinas para todas (Chikungunya, Zika, Mayaro) e **no caso da dengue, em quantidade suficiente no momento para atender toda a população do país.**

Aliada a todas as ações de controle do vetor que são descritas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue, a inserção de novas tecnologias de controle vetorial é recomendada pelo Ministério da Saúde em municípios com população acima de 100 mil habitantes.

É de conhecimento do Programa Municipal de Vigilância das Arboviroses que dentre as novas tecnologias de controle vetorial, o método *Wolbachia*, implantado em algumas cidades brasileiras apresentou bons resultados quando analisados os dados epidemiológicos de ocorrência de dengue e Chikungunya nas áreas de implantação, tanto no Brasil quanto em países com alta transmissão na Ásia e Oceania (Austrália).

No Brasil, o Projeto Eliminar a Dengue: Desafio Brasil (de iniciativa internacional) é executado pela FIOCRUZ, com apoio financeiro do Ministério da Saúde e parceria local com municípios. O município de São Paulo não foi contemplado com a parceria.

A *Wolbachia pipientis* é uma bactéria intracelular presente em grande parte dos artrópodes; no caso do *A. aegypti*, como ela não é comensal da espécie, a introdução desta bactéria no mosquito impede que este, quando infectado, tenha a competência de transmitir o vírus ao humano, dado que o ciclo extrínseco da doença não é completado. É notadamente uma estratégia de baixo risco ambiental e sustentável, uma vez que a bactéria é transmitida por gerações e se mantém na população do vetor. Fatores necessários para a implantação do método:

- Classificação das áreas prioritárias para a implantação gradativa dos *A. aegypti* infectados com a *Wolbachia*, baseada em características socioambientais e epidemiológicas;
- Existência de uma Biofábrica para a produção dos *A. aegypti* infectados com a *Wolbachia*. Todos os estudos mostraram que há que se fazer liberação de mosquitos em massa nas áreas de intervenção, no momento inicial e após avaliação, até que a população silvestre seja substituída pela população de mosquitos infectados;
- Realizar o monitoramento entomológico nas áreas de intervenção;
- Profissionais especializados para o desenho do estudo, atuação na Biofábrica, liberação dos mosquitos no ambiente, realizar o monitoramento entomológico, analisar os impactos no ambiente, os dados epidemiológicos, dentre outros;

Diante do exposto, julgamos que o método *Wolbachia* é uma proposta que poderia incrementar as ações de combate ao vetor que são primordiais para controle das arboviroses, entretanto, são necessárias tratativas com o MS - Ministério da Saúde, detentor de exclusividade dessa metodologia no país, sobre investimentos em estrutura e pessoal qualificado para a implementação no município. Neste contexto a pasta reuniu-se em março de 2024, com os pesquisadores responsáveis pelo projeto no país e oficiou o MS solicitando participação no projeto nacional.

Att,



Luiz Artur Vieira Caldeira
Coordenador(a) I

Em 07/04/2024, às 15:36.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **099587190** e o código CRC **C4B94B99**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Chefia de Gabinete**

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2024/0000529-8**Encaminhamento SMS/CG Nº 101825022**

São Paulo, 17 de abril de 2024.

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo/Vereador Eliseu Gabriel.**ASSUNTO:** Ofício SGP-23 n.º 49/2024 - Indicação n.º 38/24. Solicitação de implantação da metodologia Wolbachii de combate ao mosquito Aedes aegypti.**À****PREF/CASA CIVIL/ATL****SRS. ASSESSORES,**

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL(098673926)**, originado do Legislativo, para oferta de informações nos termos requeridos no ofício n.º 49/2024, doc. **(098673232)**.

Dada a manifestação da Assessoria Parlamentar desta Pasta, conforme documento (**101790806**), que acolho, restituo o presente.

Cordialmente,

**Roberto Carlos Rossato****Chefe de Gabinete**

Em 17/04/2024, às 14:20.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **101825022** e o código CRC **6111D187**.